

USO EXCESSIVO DE TELAS E O ATRASO NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL

TOMIASI, Aline Tomiasi
AMANCIO, Eduarda Theodoro
AGUIAR, Akylla Emily Nunes
SANTOS, Caroline Marques
SPIAZZI, Isabelly Vitória

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

Atualmente, o uso de dispositivos eletrônicos está cada vez mais presente no cotidiano, inclusive entre crianças, que têm acesso precoce e, muitas vezes, excessivo a essas tecnologias. Esse cenário tem gerado debates frequentes, tanto sobre os benefícios quanto sobre os possíveis prejuízos dessa exposição.

O desenvolvimento global da criança, especialmente o linguístico, apresenta marcos importantes por volta dos dois anos de idade. No entanto, observa-se um aumento nos casos de atraso nesse processo, o que pode ocorrer de forma natural ou ser agravado por fatores ambientais, como o uso excessivo de telas.

Diante disso, esta pesquisa propõe uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de discutir os impactos do uso excessivo de tecnologias digitais no desenvolvimento infantil, com ênfase na linguagem durante a primeira infância, destacando a necessidade de um uso mais consciente e equilibrado desses recursos.

DESENVOLVIMENTO

Tratou-se de uma revisão integrativa, na qual realizou-se uma análise de artigos científicos extraídos da Plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2020 a 2025, no idioma Português e com disponibilidade integral do texto, sendo verificadas as duas primeiras páginas. A busca foi realizada com a combinação das palavras-chave: “Desenvolvimento da linguagem e tecnologia”

Após a identificação dos artigos, foi utilizado como critério de inclusão a leitura do título e, posteriormente, a leitura do resumo, devendo conter palavras/termos e expressões como “Uso de telas”, “Desenvolvimento infantil”, “Tecnologia”, “Desenvolvimento de linguagem” e “Atraso no desenvolvimento da linguagem”.

Posteriormente, foi realizada a leitura íntegra de cada artigo, os quais foram coletados dados e substanciados de maneira respeitosa, cautelosa e fundamentada, por meio de uma análise quantitativa, qualitativa, comparativa e descritiva.

RESULTADOS

Foram encontrados um total de 9 artigos, no qual após ser aplicado o critério de inclusão, 2 foram selecionados para a leitura na íntegra.

Os estudos analisados apontam uma relação significativa entre o uso excessivo de tecnologias digitais e o atraso no desenvolvimento da linguagem infantil. O uso precoce e sem mediação adequada pode comprometer habilidades cognitivas, atenção, interação social e aquisição da linguagem.

Morais Filho (2024) destaca que o uso inadequado e excessivo de dispositivos eletrônicos está associado à desatenção, dificuldades cognitivas e dependência digital, fatores que impactam negativamente o desempenho escolar, a comunicação e a formação de vínculos sociais.

A exposição prolongada a estímulos digitais, especialmente na primeira infância, pode sobrecarregar o cérebro em desenvolvimento, dificultando a organização das informações linguísticas. Nessa perspectiva, a qualidade do conteúdo, o ritmo da fala e a mediação dos cuidadores tornam-se fundamentais.

A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que crianças menores de 2 anos não sejam expostas a telas. Para crianças entre 2 e 5 anos, orienta-se o limite de até 1 hora por dia, sempre com supervisão ativa.



Fonte: https://veja.abril.com.br/saude/novosestudos-revelam-os-graves-impactos-do-uso-de-celulares-por-criancas/#google_vignette

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o uso excessivo e não supervisionado de telas pode estar associado ao atraso no desenvolvimento da linguagem, especialmente quando substitui interações reais. A participação ativa dos cuidadores e o uso consciente da tecnologia são essenciais para um desenvolvimento linguístico saudável.

REFERÊNCIAS

PROVIDELLO, Carolina F.; FERREIRA, Maria C. F.; VASCONSELLOS, Simone R. Uso de telas de mão e desenvolvimento da linguagem, percepção dos pais para a construção de cartilha orientativa. Revista CEFAC, São Paulo, v. 25, 2023.

MORAIS FILHO, Marcelo Henrique Cardoso de. O uso inadequado das tecnologias digitais na primeira infância e sua relação com a desatenção. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2024.